Módulo T-Connect 5: Ligações de Andaimes

Este módulo permite o cálculo de três tipos de ligações, habituais nos andaimes:

- Acoplamentos em ângulo reto de travessas ou longarinas a rosetas inseridas nos montantes, resistentes à flexão, transverso e axial.
- Acoplamentos giratórios de diagonais a rosetas inseridas nos montantes, resistentes apenas ao axial.
- Acoplamentos em ângulo reto ou giratório através de braçadeiras ortogonais e giratórias respetivamente, resistentes ao deslizamento, torsão, força de separação e em braçadeiras ortogonais, ao momento cruciforme.



As barras que formam a ligação devem ser tubos circulares ocos de aço ou alumínio. As travessas e longarinas também podem ser tubos retangulares ocos. A resistência dos diferentes tipos de ligação estabelece-se numa base de dados, modificável e ampliável pelo utilizador.

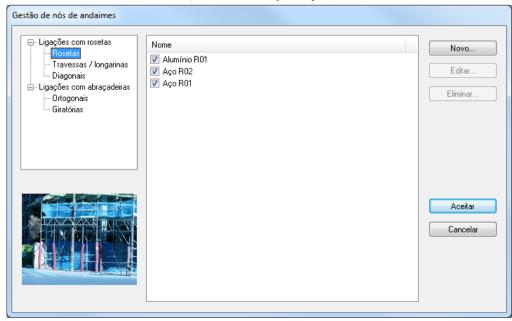
Neste capítulo, utiliza-se a seguinte terminologia:

Montante	Elemento vertical do andaime.
Travessa	Elemento horizontal do andaime paralelo à dimensão mais curta do andaime.
Longarina	Elemento horizontal do andaime paralelo à dimensão maior do andaime.
Diagonal	Elemento de travamento que forma um ângulo não reto com os montantes, travessas e longarinas e serve de contraventamento em planos verticais ou horizontais.
Roseta	Elemento geralmente em forma de disco ou octógono que se insere (soldado) nos montantes em distâncias regulares. Dispõe de perfurações (em geral 4 ou 8) para sua ligação a travessas, longarinas e diagonais através espigas e cunhas.
Braçadeira	Par de braçadeiras unidas entre si para a ligação de dois tubos. Em função do ângulo que formem esses tubos, dividem-se em paralelas, ortogonais e giratórias.

Base de dados de nós-tipo

A base de dados incluída no programa fornece-se como exemplo. O utilizador pode adapta-la (modificando-a e ampliando-a) ao modelo concreto de andaime que deseja calcular / comprovar.

Para aceder e modificar a base de dados de andaimes, utiliza-se a função Seções e Dados > Nós > Andaimes.



A base de dados está organizada da seguinte forma:

■ Ligações através Rosetas

o Rosetas. Ao criar uma nova roseta ou editar sua informação, aparecerá a seguinte caixa de diálogo, onde se define:

Nome Descrição do elemento, que se utilizará nas saídas de resultados para identificação.

Diâmetro Diâmetro do tubo estrutural do montante em que se insere a roseta. Espessura Espessura do tubo estrutural do montante em que se insere a roseta.

Material Material do tubo estrutural do montante em que se insere a roseta, podendo ser de aço ou de

alumínio.

Limite elástico Qualidade do aço ou alumínio do tubo estrutural do montante em que se insere a roseta. Á

sua direita há um botão que permite selecionar um dos aços ou ligas de alumínio definidas na

normativa selecionada nesse momento.

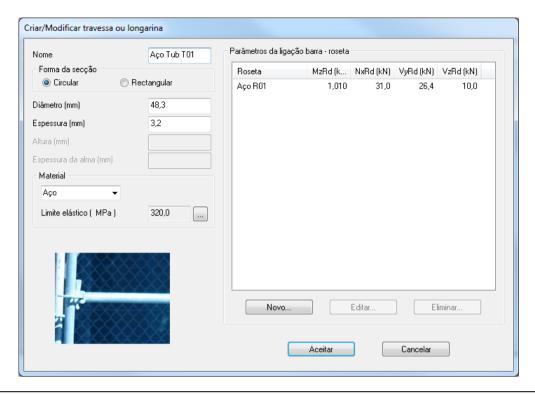
ΣV_{y,Rd} Valor total do transverso resistente. Define o valor máximo da componente paralela ao

montante do somatório de esforços transmitidos por todos às travessas, longarinas e

diagonais ligados à roseta.



o Travessas ou longarinas. Ao criar uma nova travessa ou longarina ou editar a sua informação, aparecerá a seguinte caixa de diálogo, em que se define:



Nome Descrição do elemento, que se utilizará nas saídas de resultados para identificação.

Forma Permite definir se a secção é circular ou retangular.

Diâmetro Diâmetro do tubo estrutural da travessa ou longarina quando é circular. No caso de seções

retangulares, aqui define-se sua largura.

Espessura do tubo estrutural da travessa ou longarina quando é circular. No caso de seções **Espessura**

retangulares, agui define-se a espessura da chapa.

Altura Altura do tubo estrutural retangular da travessa ou longarina. Apenas para o caso de seções

retangulares.

Espessura da alma Espessura da alma do tubo estrutural retangular da travessa ou longarina.

Material Qualidade do aço ou alumínio do tubo estrutural da travessa ou longarina. Á sua direita há um Limite elástico

Material do tubo estrutural da travessa ou longarina, podendo ser aço ou alumínio.

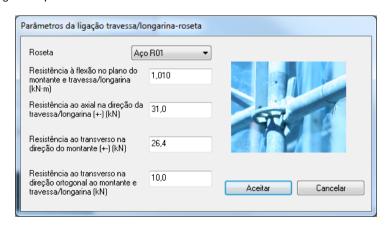
botão que permite selecionar um dos aços ou ligas de alumínio definidos na normativa

selecionada nesse momento.

Parâmetros Nesta lista, podem definir-se os tipos de rosetas aos que se pode unir esta travessa ou

longarina, juntamente com os seus parâmetros resistentes.

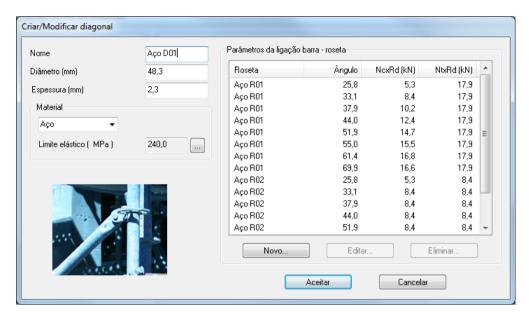
Ao editar ou criar uma nova ligação travessa/longarina - roseta, aparecerá a seguinte caixa de diálogo, na qual pode indicar os seguintes parâmetros.



Poderá selecionar uma das rosetas já definidas, à qual se pode acoplar esta travessa ou Roseta Momento resistente da ligação, no plano formado pelo montante e a travessa ou longarina. $M_{z,Rd}$

N _{x,Rd}	Axial resistente da ligação na travessa ou longarina, em valor absoluto (compressão ou tracão).
$V_{y,Rd}$	Transverso resistente da ligação na travessa ou longarina, na direção do montante, em valor absoluto.
$V_{z,Rd}$	Transverso resistente da ligação na travessa, na direção ortogonal ao plano formado pelo montante e travessa, em valor absoluto.

o Diagonais. Ao criar uma nova diagonal ou editar a sua informação, aparecerá a seguinte caixa de diálogo, na qual pode definir:



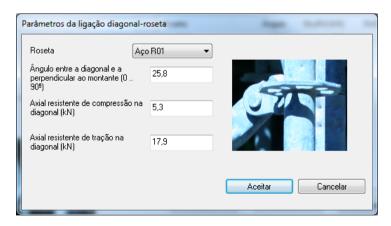
Nome
Descrição do elemento, que se utilizará nas saídas de resultados para identificação.
Diâmetro
Diâmetro do tubo estrutural da diagonal.
Espessura do tubo estrutural da diagonal.
Material Material do tubo estrutural da diagonal, podendo ser de aço ou alumínio.
Qualidade do aço ou alumínio do tubo estrutural da diagonal. Á sua direita há um botão que permite selecionar um dos aços ou ligas de alumínio definidos na normativa selecionada nesse momento.

Parâmetros

Nesta lista, podem definir-se os tipos de rosetas aos que se pode unir esta diagonal,

Ao editar ou criar uma nova ligação diagonal – roseta, aparecerá a seguinte caixa de diálogo, na qual pode indicar os seguintes parâmetros.

juntamente com os seus parâmetros resistentes.

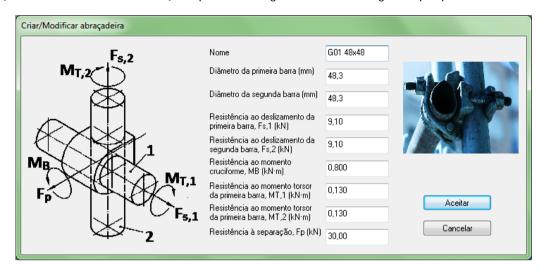


Roseta Ângulo

Pode selecionar uma das rosetas já definidas, à qual se pode acoplar esta diagonal. Indica o ângulo que forma a diagonal com a direção ortogonal ao montante, em valor absoluto, ao que corresponde o resto dos parâmetros da ligação. Um ângulo de 0° indica que a diagonal é perpendicular ao montante. Se na estrutura a diagonal não formar com o montante nenhum dos ângulos definidos na base de dados, realiza-se uma interpolação linear entre os valores definidos.

$N_{c,Rd}$	Axial resistente de compressão da ligação na diagonal, em valor absoluto.
$N_{t,Rd}$	Axial resistente de tração da ligação na diagonal, em valor absoluto.

- Ligações através Braçadeiras
 - o Braçadeiras ortogonais. Permitem unir duas barras que formem um ângulo reto entre si. Ao criar uma nova braçadeira ou editar a sua informação, aparecerá a seguinte caixa de diálogo, na qual pode definir:



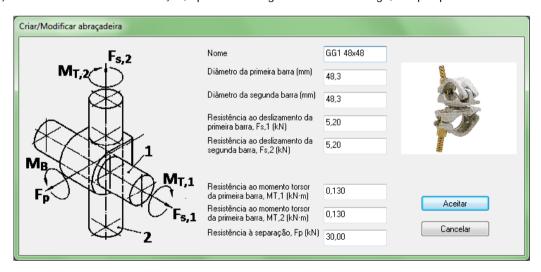
Nome
 Descrição do elemento, que se utilizará nas saídas de resultados para identificação.
 Diâmetros
 Diâmetros do tubo estrutural das barras a unir.

 F_{d,Rd}
 Resistência ao deslizamento em cada barra a unir, em valor absoluto.
 Resistência ao momento cruciforme da ligação, em valor absoluto (ou seja, a resistência perante um momento que tenda a modificar o ângulo que formam ambas as barras).

 M_{x,Rd}
 Resistência ao momento torsor em cada barra a unir, em valor absoluto.

 F_p
 Resistência à força de separação da ligação, em valor absoluto (ou seja, a resistência a uma força perpendicular ao plano formado por ambas as barras que tenda a separa-las entre si).

o Braçadeiras giratórias. Permitem unir duas barras que não formem um ângulo reto entre si. Ao criar uma nova braçadeira ou editar a sua informação, aparecerá a seguinte caixa de diálogo, na qual pode definir:



NomeDescrição do elemento, que se utilizará nas saídas de resultados para identificação.DiâmetrosDiâmetros do tubo estrutural das barras a unir.F_{d,Rd}Resistência ao deslizamento em cada barra a unir, em valor absoluto.M_{x,Rd}Resistência ao momento torsor em cada barra a unir, em valor absoluto.F_pResistência à força de separação da ligação, em valor absoluto (ou seja, a resistência a uma força perpendicular ao plano formado por ambas as barras que tenda a separa-las entre si).

Cada elemento (roseta, travessa / longarina, diagonal ou braçadeira) possui um campo de verificação que permite definir se podem ser utilizados ou não nos cálculos. Desta forma, por exemplo, pode forçar-se a utilização de uma determinada travessa (por ser o material que se disponha no momento) apesar de poder haver também outros tipos válidos na base de dados.

Ao selecionar um determinado elemento (roseta, travessa / longarina, diagonal ou braçadeira), poderá carregar no botão **Editar** para modificar as suas características ou o botão **Eliminar** para elimina-lo da base de dados. Tenha em conta que se por exemplo eliminar um tipo de roseta, também se eliminarão os modelos de travessa/longarina e diagonal que se unem a esse tipo de roseta.

Atribuição de nós-tipo à estrutura

Na base aos nomes de conjunto atribuídos às barras da estrutura (que serão uns nomes reservados para poder distinguir os montantes, travessas/longarinas e diagonais assim como o seu tipo de ligação), sua secção, material (aço ou alumínio) e limite elástico do mesmo, o programa atribui automaticamente os nós-tipo a todos os nós da estrutura que sejam compatíveis (de acordo com o definido na base de dados).

Os nomes reservados de conjuntos de barras serão aqueles que comecem por:

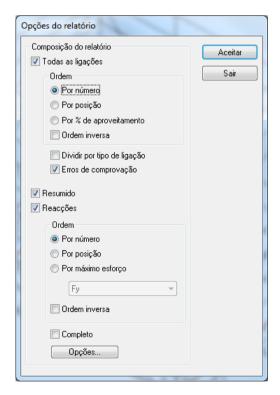
R-MONT	para os montantes verticais com rosetas
R-TRAV	para as travessas ou longarinas horizontais unidos a rosetas
R-DIAG	para as diagonais unidos a rosetas
G-MONT	para os montantes verticais com braçadeiras
G-TRAV	para as travessas ou longarinas horizontais unidos a braçadeiras
G-DIAG	para as diagonais unidas a braçadeiras

Cálculo das ligações

O programa calculará todos estos nós-tipo com base nos esforços existentes e a base de dados de nós-tipo. Se existe na base de dados mais de uma configuração válida para os esforços atuais, o programa selecionará a que possua um grau de aproveitamento más próximo dos 100%. Se pelo contrário não existir nenhuma configuração válida, o programa selecionará a de menor coeficiente de aproveitamento. A função denomina-se Cálculo > Ligações > Calcular andaimes. Se ocorrer algum erro de comprovação, poderá verifica-lo na função Cálculo > Ligações > Listagem Erros Andaimes....

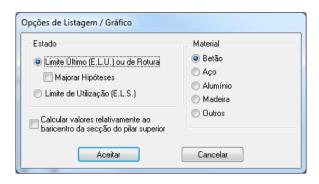
Relatório de Ligações de Andaimes

Através da função **Resultados > Relatórios > Ligações Andaimes...**, poderá solicitar um relatório do cálculo destas ligações com as seguintes características:



- Como o resto de Relatórios do programa, pode obter-se em formato PDF ou em formato docx (compatível com MS Word 2007).
- Ao solicitar o relatório, podem definir-se os seguintes capítulos:
 - o **Relatório de todas as ligações**. A ordem pela qual aparecem as distintas ligações pode selecionar-se: pelo número do nó, pela sua posição no espaço ou pelo grau de aproveitamento (grau de cumprimento das comprovações de

- um nó) ou por tipo (rosetas primeiro, braçadeiras depois). Também se pode indicar que apareçam os erros de comprovação de cada caso.
- o **Resumido**, se selecionado, para cada comprovação, apresenta o nó onde se produz o péssimo aproveitamento com indicação dos dados de comprovação da ligação.
- o **Reações**. Obtém-se uma tabela com as reações de todos os apoios dos nós da estrutura, podendo-se selecionar a ordem pela qual se apresenta a tabela: pelo número do nó, pela sua posição ou pela máxima reação Fx ou Fy ou Fz ou Mx ou My ou Mz. Estas reações podem obter-se em formato resumido ou completo e através do botão **Opções**, poderá indicar o tipo de combinação de esforços desejado.



Listagem de Secções

A listagem de secções, em formato completo, modifica-se de forma que, nas barras da estrutura unidas através ligações de andaime, se indique o tipo e modelo da ligação de que se atribuiu, como se indica no seguinte exemplo (extrato):